

## BIOÉTICA E PARTO HUMANIZADO: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS NA ENFERMAGEM

Camila Torres da Paz<sup>1</sup>; Lucivane Sobral dos Santos Caldas<sup>1</sup>; Vanessa Gabriela Oliveira de Jesus<sup>1</sup>; Fabiana Leandro Vilela<sup>1</sup>; Fernanda Sales Medrado Moura<sup>1</sup>; Graciete Maria Santos Magalhães<sup>1</sup>; Carlinha da Silva Costa<sup>1</sup>; Luiza Bouzas Vaca-reza<sup>1</sup>; Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>2</sup>

A Bioética tem sido descrita enquanto estudo sistemático da conduta humana na área das ciências da vida e dos cuidados da saúde, na medida em que essa conduta é examinada à luz dos valores e princípios morais. No Brasil, a atenção à mulher na gestação e parto permanece como um desafio para a assistência, tanto no que se refere à qualidade propriamente dita, quanto aos princípios filosóficos do cuidado, ainda centrado em um modelo medicalizante, hospitalocêntrico e tecnocrático. Entendendo que a não percepção da mulher como sujeito e o desconhecimento e desrespeito aos direitos reprodutivos constituem o pano de fundo da má assistência, o Ministério da Saúde instituiu, em junho de 2000, o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) no qual o respeito a esses direitos e a perspectiva da humanização aparecem como elementos estruturadores. Humanizar o parto é respeitar e criar condições para que todas as dimensões do ser humano sejam atendidas espiritualmente, psicologicamente e biologicamente. A Enfermagem tem um papel imprescindível na atenção à mulher no período da parturição, garantindo um atendimento adequado com condutas bioéticas, assegurando os seus direitos. Conforme esta perspectiva, o estudo tem como objetivo investigar as condutas bioéticas da(o) enfermeira(o) relacionadas com o parto humanizado em uma maternidade da cidade de Salvador-BA no ano de 2011. Assim, buscar-se-á desenvolver uma pesquisa do tipo descritiva de abordagem qualitativa, em que será aplicada inicialmente uma observação direta in lócus direcionada a prática da(o) enfermeira(o) na assistência, em seguida realizar-se-á uma entrevista estruturada contemplando cinco questões em seu roteiro. Assim, compreender o cotidiano da enfermagem à luz da Bioética permite visibilidade quanto a prática da(o) enfermeira(o) quanto este ser humanizada e holística, possibilitando desta forma, uma assistência eficaz e assim, melhor qualidade de vida ao cliente.

**Palavras-chave:** Bioética; humanização do parto; Enfermagem.

<sup>1</sup>Graduandas de Enfermagem da Faculdade Maria Milza. - FAMAM

<sup>2</sup>Profª MSc da disciplina Metodologia Aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora da pesquisa. andréajs@b@gmail.com